

EDITORIAL

Prezados leitores,

Anunciamos, com muita satisfação, o segundo número do volume dezoito da Revista Bibliomar. Nesta publicação temos a honra de anunciar algumas das conquistas empreendidas pela turma da disciplina Política Editorial 2019.2 e que estão alinhadas com as exigências editoriais para as publicações científicas. Vale destacar que esse é um trabalho em conjunto, em que estão envolvidos atores, os quais, de alguma forma, agregam valor e conhecimento novo a cada edição: os profissionais que atuam no Portal de Periódicos da Universidade Federal do Maranhão, dando o suporte necessário para a melhoria do gerenciamento e produção eletrônica; os pareceristas, responsáveis pelas avaliações precisas dos textos submetidos à publicação; os professores integrantes das comissões (editorial, captação de originais, finanças e comunicação), que assessoram os alunos no planejamento e realização de todas as atividades indispensáveis à composição desta revista; e as comissões integradas pelos alunos da disciplina Política Editorial, que atuam diretamente no processo editorial, levando em consideração as suas atribuições e aquilo que foi possível fazer. Essa somatória nos impulsiona a acreditar no potencial desta Revista e, mesmo sem os recursos financeiros indispensáveis para garantir a melhoria do processo editorial, tem nos ajudado a continuar e a manter viva a Revista de Biblioteconomia do Maranhão.

Para esta edição, entre as mudanças está a adoção da Licença *Creative Commons* - Atribuição 4.0 Internacional, que permite ao leitor, além de outras possibilidades, compartilhar, copiar, imprimir ou redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; e adaptar ou remixar o material desde que os direitos morais do autor sejam preservados. Outro ponto importante foi a indexação da Revista em oito Bases e/ou Diretórios, medida que favorece a disseminação de informações atualizadas, precisas e confiáveis, além do reconhecimento desta produção no cenário científico: Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Google Acadêmico, Rede Latino-Americana de Revistas Acadêmicas em Ciências Sociais e Humanas (LatinRev), Sumários de Revistas Brasileiras (Sumários), Bielefeld Academic Search Engine (BASE); Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (DIADORIM), Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (REDIB) e a Revista de Livre Acesso (LivRe).

Nesta edição também foram incorporados novos pareceristas renomados do campo da Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins. Contamos ainda com uma ampla divulgação da Revista a partir das mídias sociais (Instagram, Facebook e

grupos de WhatsApp) e dos canais formais (RÁDIO, TV, sites da Universidade Federal do Maranhão), ampliando a visibilidade do material publicado. Ademais, visando melhorar a qualidade do processo editorial, utilizamos, pela primeira vez, o gerenciamento eletrônico no processo editorial, o que assegurou a padronização, uniformidade, agilidade e transparência em todas as atividades.

Neste volume da Revista foram submetidos 22 artigos das áreas de Biblioteconomia, Arquivologia, Administração, Hotelaria, Linguística, Educação e Artes, com temáticas diversas. Assumindo o compromisso com o nosso leitor, preferimos intensificar o processo de avaliação dos originais, já que a rigorosidade é um fator de qualidade e nós não poderíamos nos eximir desse compromisso. O primeiro artigo de autorias de Nágile Cristine Moraes Gatinho, Cleâne Pereira de Oliveira e João Mauricio Carvalho Beserra, apresenta uma pesquisa sobre o “Perfil do consumidor de produtos de entretenimento adulto: sex shop em São Luís do Maranhão”, com objetivo de identificar o perfil e os hábitos dos consumidores de produtos eróticos; já o segundo dos autores Ângela Roberta Lucas Leite, Kátia Judith de Albuquerque Pinto e Elilene Rosa Santos Araújo, aborda “A pesquisa e a formação de discentes de hotelaria: estudo de caso do grupo de pesquisa em segurança e contaminação alimentar da UFMA”, chamando a atenção para o interesse da pesquisa científica na formação (estudantil e profissional) dos estudantes de Hotelaria; o terceiro artigo dos escritores Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira e Otainan da Silva Matos descreve uma pesquisa sobre “Brinquedoteca hospitalar: importância para o brincar da criança hospitalizada com câncer”, no intuito de compreender a relevância da brinquedoteca no ambiente hospitalar para a reabilitação global de crianças em tratamento oncológico; o quarto dos autores Jean Carlos da Silva Monteiro e Sanny Fernanda Nunes Rodrigues, discorre sobre as “Bibliotecas de narrativas hipertextuais jornalísticas no aplicativo thinglink” links, com a finalidade de pontuar e explorar as possibilidades de criação de bibliotecas no aplicativo e o último artigo “O Planejamento como um diferencial para a missão social da biblioteca pública”, ressalta a importância do planejamento para que a biblioteca alcance os objetivos sociais apresenta a concepção de biblioteca pública e destaca a sua missão social.

Sabemos que os desafios são grandes, mas a vontade de se fortalecer é maior. Acreditamos!

Diana Rocha da Silva
Editora